

**ANÁLISE DO CRESCIMENTO DE PIMENTA LONGA EM FUNÇÃO DO
SOMBREAMENTO**

MÁRCIA EUGÊNIA AMARAL DE CARVALHO¹, TÚLIO SILVA LARA², FABRÍCIO FARAGE
MURAD DE PINHO³, SARA DUSSEAU⁴, AMAURI ALVES DE ALVARENGA⁵, DIEGO
EGÍDEO RIBEIRO⁶

A pimenta longa (*Piper hispidinervum*) é uma arvoreta encontrada em áreas antropizadas, no estado do Acre, de alto valor econômico. Recentemente, o interesse por essa planta foi despertado por parte das indústrias de cosméticos e inseticidas devido ao safrol, obtido do óleo essencial extraído de suas folhas e ramos finos. Diante deste fato, a domesticação e manejo da espécie vêm sendo desenvolvidos para se definir o melhor sistema de cultivo. Visto isso o objetivo deste trabalho foi avaliar o cultivo desta espécie em diferentes condições de sombreamento influenciando no seu crescimento. Para tal foram obtidos, através de sementes, plantadas em vasos de PVC, cultivados no departamento de Fisiologia Vegetal – UFLA, mudas de *Piper hispidinervum* que foram submetidas às condições de pleno sol, 30%, 50% e 70% de sombreamento por telado, por um período de cinco meses. As avaliações foram feitas após este período e foram avaliados comprimento de caule, número de ramificações, de brotações, de folhas e inflorescências. Foram utilizadas dez repetições para cada tratamento. Os dados obtidos foram submetidos a teste de médias, comparadas pelo teste de Tukey a 0,05% de significância. Para o comprimento da parte aérea, os sombreamentos de 70% e 50% tiveram os maiores valores, seguidos de 30% e pleno sol que não diferiram e apresentaram os menores valores. No pleno sol e 30% as plantas apresentaram mais ramificações, seguidas do tratamento de 50% e 80%, com menos ramificações. Nos tratamentos 30% e pleno sol o número de brotações não diferiram e apresentaram maiores valores, seguidos do 50% e 80% que não tiveram diferença significativa. O número de folhas não diferiu entre os tratamentos pleno sol, 30%, e 50%, que tiveram o maiores valores, seguidos pelo 80% de sombra, que teve o menor valor. Apenas em 50% de sombreamento houve a presença de inflorescências. Em diferentes condições de luminosidade esta espécie investe seus recursos em diferentes componentes da parte aérea. Foi possível observar que o sombreamento diminui o crescimento lateral dessa planta, porém aumenta o crescimento em comprimento. Enquanto a maior luminosidade favorece a maior parte das variáveis avaliadas (30% e pleno sol), sem diferença significativa entre elas. Conclui-se então, os tratamentos de pleno sol e 30% de sombreamento são os ideais para o desenvolvimento de *Piper hispidinervum*.

Palavras-chaves: Pimenta longa, crescimento em função de sombreamento, obtenção de mudas.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, UFLA – marcia198807@hotmail.com

² Graduando em Ciências Biológicas, UFLA – tulio_nunes90@hotmail.com

³ Graduando em Ciências Biológicas, UFLA – fabriciofmp@hotmail.com

⁴ Doutoranda em Agronomia, DBI/UFLA – saradosseau@yahoo.com.br

⁵ Professor Titular, DBI/UFLA – amauriaa@dbi.ufla.br

⁶ Graduado em Ciências Biológicas, UFLA.